DIARIO de PERNAMBUCO

SEGUNDA-FEIRA Recife, 12 de setembro de 2022 nº 220 — RUMO AOS 200 ANOS — diariodepernambuco.com.br

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA. 196 ANOS DE CREDIBILIDADE

Intolerância

Violência entre eleitores preocupa candidatos

Após os assassinatos de dois eleitores do ex-presidente Lula (PT), um a tiros e outro a golpes de faca, os ataques chegaram até o candidato Ciro Gomes (PDT). No último sábado, um homem que disse ser apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou intimidar a equipe do pedetista, alegando estar armado, durante visita a Porto Alegre. Em São Paulo, Guilherme Boulos (PSol), apoiador de Lula, também foi intimidado. As agressões ocorrem a três semanas das eleições e têm causado apreensão. Política 3

AFP

Escoceses dão adeus a Elizabeth II

Cortejo pelo interior da Escócia reuniu milhares de pessoas. O funeral da monarca será próximo dia 19. Giro 14

DIVULGAÇÃO

CAPIBA

Acervo ganha projeto de conservação

Iniciativa intitulada “Capiba - Preservação e Difusão” vai digitalizar partituras originais mais desgastadas e criar site com o objetivo de reverberar o legado do artista e dar a ele maior visibilidade.

Viver 10

RAFAEL VIEIRA / ESP. DP

Brasil fica com o vice na AmeriCup

Com um placar de 75 x 73, Argentina leva a taça em final emocionante. Esportes 16

DP+Saúde

Exercícios regulares são aliados contra o câncer

Estudo com base genética demonstrou relação direta entre atividade física e a baixa probabilidade do surgimento de tumores nas mamas. Vida Urbana 12

DP+Educação

Evasão escolar de PCDs é alta no país, diz estudo

Levantamento mostra que as matrículas de pessoas com deficiência têm crescido. No entanto, muitos desses alunos abandonam as aulas. Vida Urbana 13

DP+Agro

Tecnologia remota é opção contra pragas

Inteligência artificial faz a contagem automática do bicudo algodoeiro nas plantações. Novidade deve otimizar tempo e reduzir pulverizações. Economia 7

ISSN 1807-7072

sac
(81) 9217 0191 (whatsapp)
sac@diariodepernambuco.com.br

assinaturas
(81) 3320 2020 (capital)
0800 2818822 (interior)
Fotografe o QR code e acesse a página para fazer a sua assinatura do Diario

nas redes

YouTube diariodepernambucotv
Telegram DiariodePernambucoOficial
Twitter @DiarioPE
Facebook Diario de Pernambuco
Instagram @diariodepernambuco

Anuncie no classilíder 3419 9000
classilider@diariodepernambuco.com.br
editais@diariodepernambuco.com.br
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br

por uma prática sustentável, recicle o seu

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Editora de arte: Zianne Torres

*Os artigos publicados nesta página são de responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Maurício Rands *

opiniao.pe@diariodepernambuco.com.br

Pacificar para reconstruir o Brasil

Nosso desafio é encontrar os pontos que nos unem. Reconhecer que somos 215 milhões com ideias próprias e diferentes visões de mundo. Mas, para termos futuro, teremos que identificar alguns mínimos denominadores comuns. É impossível encontrar alguns consensos parciais e limitados sobre alguns poucos valores básicos? E sobre alguns desafios nacionais? E sobre alguns caminhos para realizá-los? Tomem-se alguns desafios que podem ser majoritários na nação: superar a pobreza, criar um bom ambiente de negócios, reduzir a desigualdade, melhorar a qualidade da nossa democracia, revolucionar a educação pública de base, combater a corrupção, melhorar os serviços públicos, especialmente saúde, segurança, moradia e transporte, promover a inovação tecnológica inclusiva, proteger o meio-ambiente. Enfim, colocar o país nos trilhos de um desenvolvimento democrático, social e ambientalmente sustentável. Na teoria, pouca gente discordaria de uma pauta dessas. Quase platitudes. Profundas divisões emergem, todavia, quando se passa a discutir os detalhes. Quais programas e projetos devem ser prioritários? E com quais estratégias e contornos? Porque em qualquer política pública há perdedores e ganhadores. Como o indica a paralisia da reforma tributária. Para isso, o estado democrático de direito dispõe de procedimentos para que os consensos parciais sejam aprovados,ainda que pela vontade (apenas) da maioria. Preservados os direitos fundamentais das minorias.

Países que se desenvolveram já mostraram que esse mínimo civilizatório é possível. Tome-se o caso da Suécia. Com o acordo de Saltsjöbad, de 1938, instaurou-se um modelo de concertação entre empregados e empregadores que muito acelerou o desenvolvimento do país ao facilitar os consensos parciais. Para isso, lideranças de visão fazem-se necessárias. Líderes que interpretam e condensam os propósitos mais sentidos das nações. Como fizeram Roosevelt, Adenauer, Churchill e De Gaulle. E aquela que nos deixou no último dia 8 de setembro, a rainha Elizabeth II. Em seus 70 anos como chefe de estado, atuou para manter a unidade e a estabilidade de um estado de várias nações, etnias e ideologias. Sempre com uma atitude de pacificadora e guardiã de valores fundantes. Postura diametralmente oposta à do atual presidente do Brasil. Dois chefes de estado que não poderiam ser mais diferentes. Uma soube atravessar os graves conflitos entre trabalhistas e conservadores sempre com atitudes respeitosas, pacificadoras e construtivas. O outro fomenta as divisões e ódios. E deles se alimenta. Demoniza o diferente, pregando a sua extirpação, como fez no gigantesco comício eleitoral em que transformou a celebração do dia da pátria. Insurge-se contra o poder judiciário e a imprensa, incapaz de compreender o significado do regime democrático de freios e contrapesos. Já sabíamos que não iria dar golpe. Nem vai dar. Não tem apoio para tanto, embora 30 % da sociedade seja muita gente. Diferentemente dos golpistas de 64, que ele venera com nostalgia.

Nosso desafio é encontrar os pontos que nos unem. Reconhecer que somos 215 milhões com diferentes visões de mundo

Seu principal opositor nas eleições que vão ocorrer daqui a 20 dias já cometeu erros similares quando dividia o Brasil entre o "nós e o eles". Porque os populismos, mesmo com sinais trocados, podem ostentar traços comuns. Mas, nessas eleições, como que curtido por larga experiência de êxitos e derrotas, Lula parece determinado a superar as velhas divisões. Como simbolizou na escolha de Alckmin. Como vem prometendo em debates e na propaganda de TV. Mais de que uma tática eleitoral, pode ser que o objetivo de pacificação a que se propõe seja resultado da percepção de que não tem futuro um país dividido como está o Brasil. Mais do que ganhar as eleições e superar as exasperações do bolsonarismo, o país se ressente de inaugurar um novo ciclo em que as diferenças não sejam tratadas com ódio e cancelamento. Caso as pesquisas sejam confirmadas nas urnas, o governo de Lula e Alckmin será de todos os brasileiros e brasileiras. Terá que respeitar e atender os anseios das dezenas de milhões que terão votado em Bolsonaro. Para isso, terá que lhes estender a mão para o diálogo. Algo que eles já provaram saber fazer. A tarefa de pacificar e reconstruir o país depois de um governo tão desastrado vai demandar criatividade, diálogo e sensibilidade. E capacidade de entender por que 30% dos eleitores apoiaram um governo tão ruim.

*** Advogado formado pela FDR da UFPE, PhD pela Universidade Oxford**

Rodrigo Pellegrino de Azevedo *

opiniao.pe@diariodepernambuco.com.br

Do Direito à Privacidade aos Dados na Educação

Imaginem, João Ricardo, aluno de um curso superior em uma Universidade Pública que, ao tentar uma vaga de estágio em uma empresa multinacional, teve sua oportunidade suprimida em virtude do seu baixo desempenho no ensino médio, de acordo com a resposta fornecida pelo entrevistador do setor de Recursos Humanos da empresa. Então, ao investigar o ocorrido, João se dá conta que seu histórico escolar, com todos seus dados educacionais, teria sido vazado, interferindo em seu possível ingresso no mercado de trabalho. Assim, surge a necessidade da proteção do direito à privacidade dos dados dentro do setor educacional.

A situação hipotética mencionada acima, é passível de acontecer nos dias atuais. Os dados pessoais, atualmente, são fontes estratégicas valiosíssimas de investimentos. Com base neles, empresas podem traçar melhor o perfil dos seus clientes e tomar decisões mais específicas para o seu público alvo, consequentemente, aumentando o lucro da organização. O avanço de novas tecnologias como, por exemplo, a utilização da Inteligência Artificial na análise e coleta de dados, aumentará exponencialmente a possibilidade de acontecerem situações semelhantes à exposta acima, o que não significa se opor aos benefícios da tecnologia, sobretudo quando bem empregada.

Não há dúvidas de que as instituições de educação precisam coletar dados pessoais sensíveis, essenciais para viabilizar a própria execução dos serviços educacionais. Armazenar informações sobre desempenho escolar, atendimento e avaliação psicológica, foto para acesso às dependências físicas, são apenas alguns dos dados coletados pelo setor. Adicione-se ainda a necessidade de digitalização, bem como a necessidade de tratar estes dados, transformando-os em informações úteis e de fácil acesso aos seus alunos e aos responsáveis por eles, muitas vezes, através de um aplicativo.

Mas que cuidados precisam ser observados para que a busca pelo aperfeiçoamento do serviço educacional com o uso de tecnologias e coleta de dados pessoais não se tornem uma porta aberta para a violação ao direito à privacidade?

Em um primeiro momento, faz-se necessária a observância dos princípios basilares da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e sua forma de implementação. Sendo eles, o princípio da necessidade, pelo qual prevê a realização do tratamento de dados pessoais de forma mínima e delimitada, cumprindo apenas o necessário para viabilizar a finalidade da sua coleta. O princípio da adequação, que se preocupa com a utilização dos meios de tratamento de dados pessoais de forma adequada para a finalidade informada ao titular. E o princípio da finalidade, trazendo consigo a proibição da utilização dos dados coletados para fim diverso do informado ao titular, devendo ser explícito e claro o motivo da coleta do dado pessoal. E, por fim, o da segurança, que exige a adoção de medidas técnicas e administrativas de proteção.

Assim, após a publicação do Marco Civil da Internet, da Lei Geral de Proteção de Dados e da inclusão do Direito a proteção de Dados Pessoais na Constituição Federal, nota-se que o tema do Direito à Privacidade e Proteção dos Dados ganhou ênfase, devendo, o setor educacional, observar os princípios que regem esses direitos fundamentais, sem olhar os tais marcos regulatórios como instrumentos retardatários de sua atividade econômica, mas sim, como uma forma de proteção, organização e transparência para todos os seus clientes.

Ernani Araújo, Karina Campelo, Marcela Farias, Matheus Pedrosa, Pablo Duarte e Pedro Paulo Queiroga (Trabalho no MBA de Segurança de Dados e Privacidade da Unicap)

*** Advogado**

DIARIOde**PERNAMBUCO**
Fundado em 1825 por Antonino José de Miranda Falcão

DIRETORIA

Presidente
Carlos Frederico A. Vital

Diretor de Jornalismo
Múcio Aguiar

Diretora de Redação
Paula Losada

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIARIO:
Leitor: **81 2122 7500** assinante: **3320 2020** (capital) **0800-2818822** (interior) Depart. Comercial e Marketing: **81 21227888/7892**

VENDA AVULSA

Localidade	SEGUNDA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO	DOM COMPLEMENTO
PE	R$ 3,00	R$ 5,00	R$ 2,00
PB	R$ 3,00	R$ 5,00	R$ 2,00
Outros estados	R$ 4,00	R$ 8,00	R$ 2,00

ASSINATURAS*

	PE / PB	Outros estados
segunda a domingo:		
anual	R$ 990,50	R$ 1.877,00
semestral	R$ 495,25	R$ 938,50
sábado e domingo:		
anual	R$ 260,00	R$ 624,00

Baixe o nosso novo app: **DP DIGITAL** Disponível na Play Store e na App Store

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

A violência por trás do lado social

O defensor público federal e especialista em direitos humanos, inclusão social e economia sustentável André Naves destaca que a ordem no Judiciário é de não estigmatizar lado algum da polarização política, pois o entendimento é de que a violência está de ambos os lados. "Estamos atuando nesse momento para punir algum crime e jogar água na fervura, não estigmatizar nenhum dos dois lados", esclareceu. Ele relembra que a polarização é um novo fenômeno ampliado pela desigualdade em que o Brasil se encontra.

Defensor público pede que a polarização política não seja estigmatizada, pois segundo ele há violência "em ambos os lados"

"A polarização se retroalimenta com a desigualdade e a piora, porque os setores sociais e políticos se veem mais como adversários e não querem mais colaborar em si para a construção de políticas públicas inclusivas, justas. Não buscam mais a construção de igualdade de oportunidades para o povo brasileiro, trabalham em cima de conquista de privilégios, onde cada um defende o seu", detalha.

"Temos 33 milhões de pessoas abaixo da linha da pobreza e isso está acontecendo com a maior parte da população. Subemprego aumentando, informalidade acontecendo, isso gera uma certa violência nas pessoas. Por serem de classes sociais tão distantes, elas perdem a conexão umas com as outras, perdem as conexões de nação, não se sentem parte de um mesmo corpo. Nesse sentido, elas buscam eliminar o outro, percebem que no outro estão as causas do problema e não o contrário. **(Tainá Andrade, do Correio Braziliense)**

RENATO S. CERQUEIRA/FUTURA PRESS/ESTADAO CONTEUDO

Ciro teria sido abordado por um homem que disse estar armado e seria apoiador de Bolsonaro

Intolerância preocupa candidatos à presidência

A três semanas do primeiro turno da eleição, país registra duas mortes recentes motivadas por brigas políticas e um caso de ameaça contra Ciro Gomes

Depois do assassinato de um petista por um bolsonarista na semana passada e da morte a tiros de um apoiador de Lula em julho, novos atos de intolerância política voltaram a assombrar a disputa eleitoral pelo país. Desta vez, um dos presidenciáveis foi o alvo. Ciro Gomes (PDT) e equipe foram intimidados, no último sábado, por Lisandro Vargas Vila Nova, que se identificou como apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) e disse estar armado. O episódio ocorreu enquanto a comitiva caminhava pelo Acampamento Farroupilha, tradicional feira da cultura gaúcha, em Porto Alegre. Lisandro chegou a agredir integrantes da equipe do ex-ministro e foi retirado do local pelos policiais federais que fazem a segurança de Ciro.

"O homem, apoiador de Bolsonaro, disse estar armado e tentou causar confusão durante a passagem da comitiva de Ciro pelo acampamento. Os policiais federais que faziam parte da equipe de segurança de Ciro precisaram retirar o agressor do local para que nada mais grave acontecesse. A equipe jurídica de Ciro já registrou boletim de ocorrência para que o caso seja apurado e as medidas legais contra o agressor sejam cumpridas", informou a campanha, por meio de nota. Além dessas providências, a brigada militar do Rio Grande do Sul registrou ocorrência no local. Após ser revistado, nenhuma arma foi encontrada com o agressor.

OUTRO ATAQUE

Do lado petista, nem a morte do trabalhador rural e apoiador de Lula, em Confresa, Mato Grosso, conteve outros ataques políticos a apoiadores do ex-presidente e líder nas pesquisas eleitorais. Guilherme Boulos (PSol-SP), aliado de Lula, também foi intimidado enquanto fazia panfletagem, em uma rua de São Bernardo do Campo (SP), por um apoiador de Bolsonaro que dizia portar uma arma. "Durante uma caminhada de campanha em que estávamos eu e Ediane Maria, um homem esbravejou 'aqui é Bolsonaro', ao recusar o panfleto de nossas mãos. Em seguida, disse estar armado e colocou a mão na cintura, no cabo da arma", relatou. A campanha do candidato a deputado federal informou que entrou com ação no Ministério Público Eleitoral (MPE).

Boulos informou que prosseguirá com a campanha nas ruas, dialogando com a população e virando votos. "Eleição não se ganha falando alto nem com armas. Eleição se ganha no voto. A turma do Bolsonaro não vai nos intimidar. Seguiremos firmes na rua lutando e dialogando", assegurou. Mais tarde, no evento Ato pela democracia, na Avenida Paulista, o político enfatizou que manterá a mobilização. "A gente veio dar uma mensagem e um legado simbólico de que aqui tem um povo sem medo, de que aqui tem um povo que vai ficar na boa nas próximas três semanas. Por mais que eles ameacem, da rua a gente não sai", declarou.

Tebet cobra posicionamento de Bolsonaro

A senadora Simone Tebet (MDB) foi a primeira candidata à presidência a comentar o ataque político de um apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), sofrido por Ciro Gomes (PDT), em Porto Alegre. A matogressense classificou de "inaceitável" a tentativa de agressão e cobrou de Bolsonaro, uma reação. Chamou de "covarde" e "omissão" o silêncio do chefe do Executivo.

"A tentativa de agressão ao Ciro Gomes por um homem armado é inaceitável. Bolsonaro, que foi vítima de um lobo solitário, não pode assistir em silêncio essa escalada de violência política. É uma omissão covarde. As famílias brasileiras já não suportam mais esse ambiente de ódio", declarou nas redes sociais.

Soraya Thronicke (União Brasil) afirmou que o objetivo das eleições se tornou secundário "frente à barbárie" que se instalou. "Não precisa que algo aconteça comigo diretamente para eu entender que já passamos do limite do razoável. Um mês atrás, uma morte. A atividade fim das eleições virou secundária", escreveu a candidata à presidência. Para Felipe D'Ávila (Novo), candidatos que incentivam "medo e divisão" não merecem ser escolhidos, porque "quando a política é tomada pela violência, significa que caminhamos rumo à barbárie." **(Tainá Andrade, do Correio Braziliense)**

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

TSE proíbe uso de imagens do 7 de setembro

Ministro Benedito Gonçalves entendeu que a exibição dos registros feitos pela TV Brasil configura favorecimento para o presidente Jair Bolsonaro

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Campanha de Bolsonaro vinha explorando as manifestações do Dia da Independência

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Benedito Gonçalves proibiu o presidente Jair Bolsonaro (PL) de usar imagens do 7 de setembro em material de campanha. As imagens usadas foram gravadas pela TV Brasil. Segundo entendeu o magistrado, existe favorecimento eleitoral de Bolsonaro no uso das imagens. O ministro atendeu a um pedido da coligação do ex-presidente Lula (PT). O chefe do Executivo tem cinco dias para apresentar a defesa.

A campanha de Bolsonaro tem 24 horas para cessar a veiculação das imagens do presidente durante eventos oficiais no Bicentenário da Independência em Brasília e no Rio de Janeiro. A multa — em caso de descumprimento — é de R$ 10 mil por dia.

O ministro também determinou que a TV Brasil edite um vídeo do 7 de setembro em seu canal no Youtube para excluir trechos em que Bolsonaro aparece. Em um desses momentos, o presidente dá uma entrevista no Palácio da Alvorada, durante café da manhã com ministros, e fala que rupturas como a de 1964, ano do golpe que deu início à ditadura militar, "podem se repetir" e voltou a convocar a população para ir às ruas. Caso a TV Brasil descumpra a medida, a multa diária é também de R$ 10 mil.

Na decisão, o ministro apontou a divisão entre a data cívica e a mobilização eleitoral: "De fato, o uso de imagens da celebração oficial na propaganda eleitoral é tendente a ferir a isonomia, pois utiliza a atuação do Chefe de Estado, em ocasião inacessível a qualquer dos demais competidores, para projetar a imagem do candidato e fazer crer que a presença de milhares de pessoas na Esplanada dos Ministérios, com a finalidade de comemorar a data cívica, seria fruto de mobilização eleitoral em apoio ao candidato à reeleição".

"A jurisprudência do TSE orienta que, em prestígio à igualdade de condições entre as candidaturas, a captura de imagens de bens públicos, para serem utilizadas na propaganda, deve se ater aos espaços que sejam acessíveis a todas às pessoas, vedando-se que os agentes públicos se beneficiem da prerrogativa de adentrar outros locais, em razão do cargo, e lá realizar gravações", disse Gonçalves, em outro trecho da decisão.

No último sábado, Bolsonaro apostou em imagens do 7 de setembro na propaganda que foi ao ar no horário eleitoral gratuito na TV. "Nosso Brasil está comemorando 200 anos de independência e a gente foi para a rua comemorar esse passado, mas também para dizer que Brasil a gente quer para o futuro", diz a locutora da peça publicitária, que aposta no eleitorado conservador e religioso, com prioridade à defesa da família e à rejeição ao aborto e à legalização das drogas.

"Está vendo essa galera toda aí? Tem pai, tem mãe, tem tio, avô, avó, tem a juventude, as crianças. Isso é a família, e todos querem a mesma coisa: um Brasil decente e seguro", acrescenta a locutora. "O Brasil que eu quero para os meus filhos é sem a liberação das drogas", afirma, em seguida, uma apoiadora. "É o que nós estamos precisando neste momento: a união das famílias", diz outra militante. **(Ronayre Nunes, do Correio Braziliense)**

ELEIÇÃO

Desistências são 25,3% das candidaturas ineptas

As desistências deste ano representam 25,3% de todos as candidaturas consideradas ineptas. Até o momento, 876 (51,35%) tiveram os pedidos de registros negados pela Justiça Eleitoral por não atenderem aos critérios da legislação eleitoral ou apresentarem algum impedimento, incluindo os previstos da Lei da Ficha Limpa.

São os casos, por exemplo, das duas candidaturas à Presidência da República negadas até o momento: a de Pablo Marçal, que pretendia concorrer pelo Pros, mas não comprovou o apoio partidário necessário; e Roberto Jefferson, presidente nacional do PTB, que foi enquadrado na Lei da Ficha Limpa por sua condenação no caso do Mensalão.

Outro motivo para uma candidatura ser considerada inapta é quando o registro foi cancelado pelo partido, o que ocorreu 13 vezes até o momento. É possível ainda que o pedido sequer seja conhecido pela Justiça Eleitoral, em geral devido alguma irregularidade formal que impede seu julgamento. Neste ano, esse foi o caso de 15 registros. Há ainda as situações em que houve morte de candidato.

Desde o início da campanha, três candidatos às eleições deste ano morreram. Todos disputavam uma vaga de deputado federal. Em todos os casos – seja por indeferimento, cancelamento, não conhecimento ou morte – o partido ou federação correspondente tem até dez dias corridos para apresentar um substituto.

NÚMEROS CONSOLIDADOS

Os números finais ainda devem ser consolidados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que atualiza os dados ao menos três vezes ao dia. De acordo com a atualização mais recente, ainda há, por exemplo, 2.515 candidaturas aguardando julgamento. Neste ano, há um recorde de pedidos de registro de candidatura em eleições gerais, que chegou 29.163. Desses, a Justiça Eleitoral já deferiu ao menos 24.440.

O prazo para que todos os pedidos sejam julgados se encerra hoje, incluindo recursos. Não raro, porém, esse prazo pode ser extrapolado em situações complexas, em que o candidato pode inclusive recorrer à Justiça comum, nas chamadas candidaturas sub judice. **(Agência Brasil)**

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Candidatos ao governo do estado mudam estratégia

Disputa pelo Palácio do Campo das Princesas, antes marcada por críticas ao PSB, agora vê crescer ataques a Marília Arraes, que no momento lidera as pesquisas

JOÃO VICTOR PAIVA
politica@diariodepernambuco.com.br

Se, na pré-campanha, o foco das críticas dos candidatos ao Governo de Pernambuco estava nas gestões do PSB, com o início oficial da disputa e a consolidação de Marília Arraes à frente das pesquisas, o alvo principal passou a ser a candidata do Solidariedade.

Na última terça-feira, após divulgação da pesquisa do Ipec (antigo Ibope) que apontou crescimento de 5% das intenções de voto em Marília, Danilo Cabral (PSB) disse em evento no diretório estadual do PT: "É uma irresponsabilidade entregar Pernambuco a Marília Arraes. Foi vereadora, secretária no Recife, deputada. O que efetivamente ela construiu de positivo na política e quais padrões ela usa para fazer política?" Na mesma noite, Teresa Leitão (PT), companheira de chapa de Danilo e ex-aliada de Marília, classificou a deputada como "uma pessoa que quer constranger Lula". "A gente tem que ralar na campanha. Quem viveu a campanha de Marília para prefeita, como eu vivi por dentro a campanha, sabe que ela governadora será um retrocesso", disparou a candidata ao Senado.

Opositoras do PSB, as campanhas de Raquel Lyra (PSDB) e Miguel Coelho (UB) também começaram a mirar na candidata do Solidariedade, incluindo ela em uma crítica que até estava centrada na candidatura socialista, mas que passou a abranger todo o espólio político da família Arraes. Neste sentido, Miguel usou o guia eleitoral do 7 de Setembro para afirmar que "há 200 anos o Brasil se libertava de um império. Hoje, em Pernambuco, não é diferente; uma mesma família, mesmo grupo político, que se dividiu em duas candidaturas".

Na mesma data, Priscila Krause, candidata a vice na chapa de Raquel, usou as redes sociais para divulgar um vídeo onde se refere a Pernambuco como "nossa pátria". "É hora de retomarmos o nosso estado das mãos de uma mesma família, de um mesmo grupo, iguais, que se revezam na luta pequena do poder pelo poder", disse a deputada do Cidadania.

Antes, quando Marília Arraes declinou do convite à ida ao debate realizado pelo Diario em parceria com **Rádio Clube AM**, *TV Nova* e *Rádio Cultura de Caruaru*, Raquel já havia publicado um vídeo chamando a oponente para discutir "ideias e propostas dessas duas mulheres que querem governar Pernambuco". De acordo com o último levantamento do Ipec, divulgado na terça, Marília lidera a corrida pelo Palácio do Campo das Princesas com 38% das intenções de voto. Raquel Lyra aparece com 13%; seguida de perto por Anderson Ferreira, que tem 12%, e Danilo Cabral e Miguel Coelho, ambos com 8%.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Marília apareceu com 38% na última pesquisa Ipec

Agenda dos candidatos

Anderson Ferreira (PL)

8h - Reunião com a coordenação da campanha

11h10 - Entrevista à Rádio Cultura FM de Serra Talhada

14h - Gravação para o guia eleitoral

Jadilson Bombeiro (PMB)

9h30 - Entrevsta com a TV Globo

14h30 - Panfletagem nos Bultrins, em Olinda

Noite - Reunião com a liderança de Rio Doce/Olinda

Marília Arraes (SD)

9h - Visita à feira de Santa Cruz do Capibaribe

20h - Evento político no bairro de Areias

Miguel Coelho (UB)

11h30 - Sabatina na TV Globo

14h15 - Sabatina no Porto Digital

16h - Entrevista para o Leia Já

17h - Caminhada 44 no Paulista

19h - Culto na Assembleia de Deus em Abreu e Lima

Raquel Lyra (PSDB)

8h20 - Sabatina Rádio Nova Brasil (Recife)

9h30 - Visita ao 1º Shopping Social da América Latina (Recife)

11h30 - Visita ao Sebrae (Recife)

18h50 - Sabatina TV Tribuna (Olinda)

Danilo Cabral (PSB)

7h - Caminhada e inauguração de comitê em Caetés (concentração: feira livre de Caetés)

9h - Caminhada e inauguração de comitê em São João

Tarde - Gravação para guia eleitoral

João Arnaldo (PSOL)

11h15 - Encontro com Mulheres Pescadoras Artesanais de PE

Jones Manoel (PCB)

Até o fechamento desta edição, o candidato não enviou a sua agenda

Pastor Wellington (PTB)

10h - Reunião com presidência da Associação dos Cabos e Soldados - Policiais e Bombeiros Militares

Cláudia Ribeiro (PSTU)

Até o fechamento desta edição, o candidato não enviou a sua agenda

Ubiracy Olímpio (PCO)

Até o fechamento desta edição, o candidato não enviou a sua agenda

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Telefone: 2122.7508 **e-mail:** politica@diariodepernambuco.com.br **Editor:** Filipe Assis **Editor assistente:** Jailson da Paz

DÓLAR		EURO	BOLSAS (em %)		POUPANÇA Taxa (%)		CDB	SELIC	INFLAÇÃO IPCA do IBGE (em %)	
Comercial, venda (em R$)	últimas cotações (em R$)	Turismo, venda (em R$)			ANTIGA	NOVA	Prefixado, 30 dias (em % ao ano)	Em % ao ano		
5,148 (-1,13%)	08/setembro 5,206	**5,354**	IBOVESPA (queda) 2,17	DOW JONES (alta) 377,19	**0,7097**	**0,7097**	**13,38**	**13,75**	Agosto/2022:	-0,36
	06/setembro 5,238								Julho/2022:	-0,68
	05/setembro 5,154								Junho/2022:	0,67
									Maio/2022:	0,47

O dilema da União Europeia: inflação x recessão

Combater inflação e gerar mais recessão x conviver com inflação e tentar não afundar a economia. No capítulo mais recente, a decisão do Banco Central Europeu (BCE) foi de elevar a taxa de juros em 0,75 p.p. entrando para o campo positivo, pela primeira vez, desde dezembro de 2011. Essa foi a 2ª elevação de juros consecutiva, desta vez colocando os juros nominais em patamar positivo pela 1ª vez desde 2011. Naquele período, tiveram que baixar a taxa de juros para patamares negativos porque houve uma crise da dívida europeia. Foram oito anos de juros negativos.

Essa foi uma resposta para o problema sério que atinge os países do bloco: a inflação, que atingiu um nível de 8,9% no acumulado de 12 meses, encerrados em julho de 2022. É a taxa mais elevada desde a criação do Euro, em 1999, e deve continuar pressionando nos próximos meses por causa dos combustíveis e alimentos. Mesmo quando se retira a volatilidade mais alta causada pelos combustíveis e alimentos, o núcleo da inflação permanece bem acima da meta do BCE, 2% para 2022, e preocupante, já que sugere a perpetuação do crescimento dos preços por meio dos chamados efeitos de segunda ordem.

O problema é que a atividade econômica na Zona do Euro há muito tempo vem sendo comprometida por quedas na competitividade com relação às economias emergentes, como as asiáticas e até mesmo do Brasil. O inverno trará ainda mais pressão econômica e inflacionária, pois a demanda por gás natural aumenta devido ao rigor das temperaturas mais baixas. O euro também se desvalorizou, chegando a perder a paridade com o dólar. Isso vem acontecendo por causa da taxa de juros negativa que estava sendo praticada e pelas baixas perspectivas de crescimento econômico. Vários países estão planejando racionamento energético e isso derruba a atividade econômica.

Então, o dilema europeu está em curso. É preciso combater a inflação, mas o bloco tem uma séria ameaça de recessão, na economia. E o momento só tem se agravado com protestos da população europeia por causa das retaliações russas às sanções econômicas impostas pela invasão à Ucrânia.

Reajuste da tabela do SUS pode garantir piso salarial

Medida está entre as propostas em análise depois de o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, suspender a lei que instituiu o salário nacional de enfermagem

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Pacheco vê a questão fiscal dos municípios como o maior problema para se implantar o piso

A proposta de reajuste dos valores da tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) para financiar o piso salarial nacional da enfermagem vem ganhando força. A Lei nº 14.314/2022, que regulamenta o piso, foi suspensa pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso e está sendo julgado pelo Pleno. O reajuste da tabela foi ventilado em reunião de Barroso com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, na semana passada.

"Acho que é o caminho mais viável, e espero muito a colaboração do Poder Executivo, a compreensão do dilema que estamos enfrentando. Passa a ser uma prioridade nacional e do Congresso fazer valer a lei do piso nacional da enfermagem", afirmou Pacheco. Para ele, o dilema será conciliar a nova lei com a questão fiscal dos municípios. Isso porque, a seu ver, os hospitais privados podem compensar as finanças de forma mais rápida com a desoneração da folha.

De acordo com a lei, aprovado pelo Congresso, o piso da categoria deve ser de R$ 4.750, tanto para o setor público quanto privado. No entanto, a validade da lei foi contestada no STF pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços (CNSaúde). A entidade alega que um salário-base pode inviabilizar a prestação de serviços de unidades de saúde particulares e nas contas de municípios e estados.

Outras duas propostas analisadas para viabilizar o pagamento do piso de enfermagem, além do reajuste da tabela de procedimentos do SUS, são a desoneração da folha de pagamentos dos estabelecimentos de saúde e a compensação da dívida dos estados com o governo federal.

(Da Redação com Correio Braziliense)

EMPRÉSTIMO

Cliente resiste a tipo de negócio

Pesquisa da área de Negócios Imobiliários do Santander Brasil constatou que sete em cada 10 pessoas dispostas a contratar empréstimos desconhecem a modalidade em que se pode oferecer um bem como garantia. O banco ouviu 1.273 pessoas e percebeu que há uma resistência em optar por essa modalidade de empréstimo: 61% afirmaram que não colocariam um bem quitado como garantia. A pesquisa apontou que, na contratação de empréstimo, os clientes buscam juros menores (72%) e certeza de que a parcela cabe no bolso (46%).

COMANDO DA AERONÁUTICA
BASE AÉREA DO RECIFE

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços nº 004/BARF/2022

O Ordenador de Despesas da BARF torna público que, às 09h (horário local de Recife-PE), do dia 27 de setembro de 2022, no Auditório da BARF, localizado no endereço Av. Centenário Alberto Santos Dumont, s/n Jordão Baixo - Recife-PE, CEP: 51.250-000, receberá os envelopes contendo a documentação de habilitação e propostas de Preços, pertinentes à Tomada de Preços nº 004/BARF/2022, cujo objeto é a contratação de empresa para reforma das instalações e vila residencial do DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE IMPERATRIZ (DTCEA-IZ), incluindo mão de obra especializada, bem como material necessário. O Edital e seus anexos estarão disponíveis no site https://www.gov.br/compras/pt-br. Maiores informações nos seguintes telefones (81) 2129-8049.

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

SEBASTIÃO DE ARAÚJO/EMBRAPA

A tecnologia de monitoramento remoto da praga conta em tempo real a quantidade de insetos que ataca o plantio de algodão e reduz a pulverização

Inteligência artificial no combate ao bicudo

Está em fase de finalização um equipamento que vai auxiliar o produtor no monitoramento do bicudo do algodoeiro, considerada a principal praga da cultura. A inovação desenvolvida pela startup LiveFarm, em parceria com a Embrapa, realiza a contagem automática dos insetos em tempo real, otimizando tempo e recursos com o monitoramento, além de reduzir o número de pulverizações. O equipamento foi apresentado no Congresso Brasileiro do Algodão, no mês de agosto, em Salvador (BA).

Em levantamento no Cerrado, verificou-se que o bicudo é a praga que exige o maior número de pulverizações, variando entre 18 e 22 aplicações por safra. Os prejuízos causados pela praga podem ultrapassar o valor de R$ 1 mil por hectare, o que equivale a cerca de 10% do custo total de produção. "A tecnologia vai aperfeiçoar a estratégia de controle e a aplicação de inseticidas, com reduções potenciais de 30% a 50%," prevê o sócio fundador da LiveFarm, Joélcio Carvalho.

O equipamento consiste em um sensor que é acoplado às armadilhas convencionais de feromônio e envia os dados para um aplicativo, facilitando a tomada de decisão do produtor quanto ao manejo da praga. "Ao passar pelo inseto, a inteligência artificial faz a identificação e envia as contagens para a nuvem. O sistema se diferencia pelo método de contagem e pelo fato de funcionar sem a necessidade de sinal telefônico ou de internet de satélite, sendo possível adaptar a qualquer ambiente", explica Carvalho.

Para José Ednilson Miranda, pesquisador da Embrapa Algodão que trabalhou no aperfeiçoamento da armadilha com sensoriamento remoto, o equipamento é uma tecnologia que se insere no novo cenário de agricultura digital em que as fazendas se modernizaram e utilizam cada vez mais ferramentas de inteligência artificial.

Prejuízos causados pelo bicudo podem ultrapassar o valor de R$ 1 mil por hectare, correspondendo a cerca de 10% do custo da produção

"O algodão é produzido em áreas muito extensas e a tecnologia dispensa a necessidade de ficar fazendo visitas. Além disso, as visitas podem ser feitas em um momento em que o inseto não vai estar presente. Enquanto a armadilha estará no campo constantemente, fornecendo informações assim que o inseto chegar", observa.

Outra vantagem do sistema em relação ao método de monitoramento atual é que ele facilita o controle localizado e precoce das pragas, reduzindo de uma semana, para menos de uma hora a confirmação da presença da praga no campo. **(Agência Embrapa)**

Inovações para melhorar controle

O novo sistema de monitoramento virtual se junta a uma série de ferramentas que estão em desenvolvimento para otimizar o manejo do bicudo do algodoeiro. Entre elas estão novos compostos orgânicos voláteis mais atrativos ao bicudo para atuar em sinergia com o feromônio nas armadilhas; a atualização do nível de dano econômico da praga, com maior flexibilidade para as diferentes condições de cultivo; e uma formulação de inseticida biológico contendo semioquímicos atrativos do bicudo e isolados de fungos patogênicos ao inseto.

Também será desenvolvido o processo de eliminação química de restos culturais do algodoeiro e plantas voluntárias (tigueras e soqueiras) mantenedoras de populações de bicudo; além de um equipamento de controle remoto para destruição química de plantas voluntárias de algodão; linhagens de fungos e bactérias patológicos ao bicudo; tecnologia *attract-and-kill* com plantas-iscas para controle localizado de populações remanescentes e recolonizantes do bicudo; software para predições da presença do bicudo com base em dados climáticos; entre outras.

As inovações estão sendo desenvolvidas pela Embrapa Algodão (PB), Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (DF) e Embrapa Arroz e Feijão (GO), em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (Campus Rio Verde), entre outras instituições ligadas à cotonicultura.

Emprego de armadilhas é comum no Brasil

As armadilhas com feromônios são amplamente utilizadas em programas de monitoramento populacional do bicudo e controle do inseto no Brasil. Quando empregadas corretamente, minimizam o uso desnecessário de inseticidas.

O pesquisador Cherre Bezerra da Silva, da Embrapa, diz que, para obter o índice populacional de bicudo presente na área a ser cultivada, as armadilhas devem ser instaladas e mantidas ao longo do perímetro da área em intervalos entre 150 e 300 metros entre si e devem ser inspecionadas semanalmente por nove semanas antes da semeadura da nova lavoura de algodão.

"As capturas dão ideia da intensidade de infestação de bicudos. Posteriormente, os dados de captura auxiliarão na definição do número de pulverizações de inseticidas que serão feitas no início do florescimento da nova lavoura", conta o pesquisador.

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Obra reflete sobre um posicionamento de Jean Paul Sartre a respeito da importância da literatura

Lutando com palavras

Em novo livro, intitulado A luta verbal: A preparação do escritor, *o pernambucano Raimundo Carrero reflete sobre técnicas da escrita e coloca na literatura a responsabilidade por mudanças sociais*

ANDRÉ GUERRA
andre.guerra@diariodepernambuco.com.br

Quando leu pela primeira vez na adolescência o livro antológico *O que é a literatura*, de Jean Paul Sartre, o escritor e jornalista pernambucano Raimundo Carrero sentiu um misto de raiva e consternação com algumas das últimas palavras que fechavam o trabalho do autor francês, que, entre outras críticas contundentes, dizia que "a humanidade passa muito bem sem a literatura". Retomando tantas décadas depois a obra de Sartre e o seu antigo questionamento, lhe veio à mente a frase: "mas não sem a luta verbal". Nesse momento em que começou a escrever um ensaio que considerou uma resposta pessoal a Sartre, nasceu o novo livro de Carrero, *A luta verbal: A preparação do escritor*, lançado pela Editora Iluminuras.

O livro reúne distintos painéis nos quais o escritor reflete, a partir de referências a grandes autores brasileiros, sobre o grito de dor que ele defende que a literatura deve representar. A obra é um manifesto literário e, ao mesmo tempo, uma proposta pedagógica que convida o leitor ao debate mediado não por teorias ortodoxas, mas por nomes rebeldes e que verdadeiramente provocaram a realidade do país, entre eles Jorge Amado, Graciliano Ramos, Marcelino Freire, Itamar Vieira Júnior, Sidney Rocha, Ney Anderson, Lima Barreto, Cícero Belmar, entre outros.

Com seu ensaio de mais de 200 páginas no total, divididas em quatro partes principais, Carrero busca um ideal propositivo de literatura. Os autores utilizados de alguma maneira mobilizam as emoções e sensações do leitor, interferindo diretamente na vida das pessoas e provocando reações, a exemplo de Ariano Suassuna, com o riso e a ironia, elementos explorados no painel intitulado *Reflexões acerca de Ariano Suassuna e o Movimento Armorial*. O escritor também discute as técnicas da escrita de Graciliano Ramos a partir do clássico *Vidas secas*, de 1938, e de Jorge Amado através de *Suor*, de 1934.

Colocando a literatura como parte fundamental no combate à fome, à miséria, à discriminação e ao negacionismo, A luta verbal usa a expressão de seu título para representar a contundência e frontalidade de suas críticas às injustiças sociais. "O pobre e o miserável são atingidos por desgraças que não são, em absoluto, naturais, mas produzidas pelo homem. E, sobretudo neste momento histórico mundial e brasileiro, são muitas injustiças e discriminações", diz o escritor.

Comentando sobre o seu processo de escrita, Carrero afirma, ao *Viver*, que a memória das palavras de Sartre naquele livro ecoavam na sua cabeça como uma provocação e que a intenção inicial foi responder ao autor sem necessariamente entrar em confronto direto com suas ideias, trazendo os temas para a atualidade brasileira. "Acima de tudo, o trabalho do escritor deve ser baseado na humildade, no estudo e na paciência. Claro que nunca me ocorreu responder diretamente a Sartre, não só por não querer me colocar contra a obra dele, mas porque o meu ensaio é uma forma de questionar essas ideias e trazer a temática da literatura empática e socialmente ativa à realidade brasileira. Meu objetivo principal com o livro é fazer com que um país que tem mais de 30 milhões de famintos questione e reflita o drama social de forma a provocar debates e confrontos".

BIOGRAFIA

Um dos autores mais premiados do país, o salgueirense Raimundo Carrero conquistou os prêmios Jabuti (2000), São Paulo (2010), Machado de Assis (1995 e 2010), APCA (1995), Revelação do Ano, da Secretaria de Cultura do Rio Grande do Sul (1997), José Condé (1984) e Lucilo Varejão (1986). Atuou como jornalista neste próprio **Diario de Pernambuco**, fez parte do Movimento de Cultura Popular e foi presidente da Fundação de Patrimônio Artístico e Histórico de Pernambuco (Fundarpe), além de secretário-adjunto de Cultura, em 1998. Possui mais de 20 livros publicados, entre obras traduzidas na França, na Romênia, no Uruguai e na Bulgária.

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

NO GUIA
Alguns partidos não enviam material para exibição no Guia Eleitoral. São aqueles que não recebem recursos do fundo eleitoral.

NA TRIBUNA
Raquel Lyra inicia hoje a série de entrevistas com os candidatos a governador de Pernambuco às 18h50, na TV Tribuna. Vou participar, ao lado de Moab Augusto.

IPA
O governador Paulo Câmara participa amanhã, às 9h30, da solenidade que assinala os 87 anos do Instituto Agronômico de Pernambuco, uma referência de eficiência.

MUNDO BITA
Brilho nacional no mundo infantil, o pernambucano Mundo Bita estreia seu novo show *Mundo Bita - A Semente da Diversão é a Imaginação*, dia 18, no Classic Hall.

FAKE NEWS
Os jornalistas Patrícia Raposo e Gilvan Oliveira e o cientista político Helly Ferreira participam hoje, na UniFBV, de debate sobre *Fake News nas Eleições 2022*.

COMEMORAÇÃO
O professor Otávio Moraes reuniu amigos para comemorar seus 60 anos sábado, no Cabanga, em almoço que teve como destaque o Baião de Três, que ele prepara e tem fama.

SEGURANÇA
O governo do estado vai realizar concurso para cargos na segurança. São 180 vagas para oficiais da Polícia Militar, 47 para delegados da Polícia Civil e 50 médicos legistas.

FEIRA
Fabiana Schreiner e Fernando Raphael promovem de quinta-feira até o dia 30, no Plaza Shopping, a 6ª edição do Salão de Noivas Wedding Day, com a participação de 100 expositores.

NORONHA
A Caixa Econômica Federal vai instalar agência em Fernando de Noronha.

LANÇAMENTO
Raimundo Carrero lançou novo livro: *A Luta Verbal - A Preparação do Escritor*, onde defende uma literatura engajada socialmente.

TECNOLOGIA
Rafael Dubeux, secretário de Desenvolvimento Econômico do Recife, é presença confirmada na Inovatic, feira de negócios que acontece entre os dias 21 e 23, no MV Empresarial, que vai discutir soluções tecnológicas e políticas para a expansão da banda larga no Nordeste.

TRABALHO
Francisco Cunha faz a palestra *O Trabalho Híbrido Veio para Ficar*, quinta-feira, no almoço em que Renata e Gustavo Escobar assinalam os 15 anos da sua banca de advocacia, no Douro In.

TAMANDARÉ
A Defesa Civil Nacional reconheceu a situação de emergência na cidade de Tamandaré, atingida recentemente, por fortes chuvas.

HÉLIA SCHEPPA/DIVULGAÇÃO

Gilberto Freyre Neto e Ricardo Leitão, no lançamento da coleção "Pernambuco na Independência"

Cepe lança coleção histórica

Em evento no Campo das Princesas, Ricardo Leitão, presidente da Cepe, entregou ao governador Paulo Câmara os cinco primeiros livros da *Coleção Pernambuco na Independência*. Com 10 volumes, destaca o processo de separação do Brasil da Coroa Portuguesa, por uma perspectiva pernambucana.

MIKE
Faz sucesso no Star+ a série sobre Mike Tyson, que criou muita polêmica com o ex-lutador.

DIPLOMATAS
O Tribunal Regional Eleitoral reuniu representantes dos consulados em Pernambuco para apresentar o funcionamento das urnas que serão usadas na eleição de 2 de outubro.

BAR
Um bar que faz sucesso em São Paulo se chama Bode Cheiroso. É o mesmo nome de um bode que foi, nos anos 60, eleito vereador de Jaboatão dos Guararapes.

CHAMPIONS
A final de Champions League será no dia 10 de junho de 2023, em Istambul.

CONCÓRDIA
A Prefeitura do Recife vai fazer obra de requalificação e pavimentação da Rua da Concórdia, uma das mais importantes do comércio no centro da cidade.

FEIRA
A Cepe trará em novembro a primeira edição da Miolo(s) fora de São Paulo. Uma das mais importantes feiras de artes gráficas e literatura independente do país acontecerá, no Mercado Eufrásio Barbosa.

movimento

Bom dia: "Não há mentira pior do que uma verdade mal compreendida por aqueles que a ouvem." (Henry James)

Ana Rita Suassuna vai receber a Medalha do Mérito Olegária Mariano da Câmara Municipal do Recife.

O advogado Estevan Lins reuniu amigos no Terraço Carvalheira, no fim de semana, para comemorar idade nova.

O Sport completou quatro meses sem vencer nas partidas fora de casa na Série B.

O reality show da Record *A Fazenda* tem pré-estreia esta noite, com a apresentação dos concorrentes.

Mais uma vez, Tiririca desistiu de desistir e vai tentar seu quarto mandato de deputado federal.

A Azul e a Gol reativaram suas revistas de bordo, distribuída durante os voos.

A médica Mayra Pinheiro, conhecida como "Capitã Cloroquina", será candidata a deputada federal pelo PL do Ceará.

O músico Renê Freire lança o álbum, Átrio.

O 23º Big Brother Brasil estreia no dia 16 de janeiro.

Os cinemas dos shoppings estão oferecendo vantagens para tentar atrair o público novamente.

aniversariantes

Bianka Carvalho, Carlos Porto, Fernando Wolfenson, Guilherme de Albuquerque Filho, Isa Pontual, Kátia Betmann, Luiz Antunes Filho, Maria Pimentel Bezerra, Mariana Pontual, Mércia Oiticica Turton, Newman Homrich, Paulo Perazzo, Pedro Pita, Rejane Maranhão, Renata Machado Batista, Sílvio Pessoa Júnior e Sônia Rabelo.

Reunião discutiu os cruzeiros

Tito Moraes, presidente do Porto do Recife, comandou reunião de integração das equipes que vão receber os navios de cruzeiros marítimos, que chegarão à nossa cidade entre o final de novembro e abril do próximo ano. Teve representantes das secretarias de Turismo do estado e do Recife, Empetur, Recentro e Secretaria de Defesa Social.

Um estádio feito com contêineres

O estádio em Doha no Catar, onde o Brasil jogará com a Suiça no dia 28 de novembro pela Copa do Mundo, é diferente até no nome, "974". O número é o código telefônico internacional do país e também o número de contêineres usados para sua construção. Com capacidade para 40 mil torcedores, é todo climatizado.

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Preservar e difundir a vasta obra de Capiba

Acervo do músico pernambucano terá seu primeiro projeto de conservação, digitalização e criação de site com partituras e acervo, até a criação do Memorial

DIVULGAÇÃO

Ação prioriza agora o acervo de suas partituras originais

Dono de uma produção musical das mais ricas e vastas, consagrada pelo frevo, mas também com incursão em valsas, maracatus, sambas, guarânias, modas, canções, foxtrotes, baiões, batuques, cirandas, dobrados, toadas e choros, Lourenço da Fonseca Barbosa, o eterno Capiba, terá seu vasto acervo preservado através de novo projeto: *Capiba - Preservação e Difusão*. Feita em parceria entre a produtora Página 21 e a Associação Cultural Capiba, a iniciativa tem incentivo do Funcultura, Fundarpe, Secretaria de Cultura e Governo de Pernambuco e apoio do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico de Pernambuco (IAHGPE).

A ação priorizou inicialmente trabalhar o acervo de suas partituras originais mais desgastadas, a partir do inventário, conservação, acondicionamento, digitalização e criação de site visando a difusão pública desse precioso material. O objetivo é salvaguardar parte da obra do compositor, sensibilizar instituições públicas, privadas e público em geral quanto à necessidade da preservação e restauro do acervo musical, fotográfico, fonográfico e audiovisual do compositor. Além disso, para possibilitar o acesso a partituras, inclusive inéditas, difundir a obra musical do compositor e colaborar com a identidade cultural do povo brasileiro. Há negociações com a Cepe Editora para digitalização do acervo.

O site dará acesso gratuito às partituras através de um sistema de busca e possibilidade de download integral de cada obra musical - sendo esta a primeira compilação de suas obras. A previsão de lançamento é para ainda neste ano.

Técnicos da Fundarpe realizaram uma visita técnica à casa de Zezita Barbosa, viúva de Capiba, e fizeram a listagem do acervo com numeração provisória. Produtores culturais ficaram impactados com o estado de conservação do acervo, indicando que seria urgente uma intervenção no sentido da preservação antes mesmo da construção do Memorial Capiba, que deverá ser erguido na terra natal do músico, a cidade de Surubim, no Agreste pernambucano.

[Palavras cruzadas

Atrativo dos países periféricos (Econ.)
Mau (?): pode ocorrer nas axilas
(?) ocular, doença conhecida como loíase
Benefício do wi-fi em locais públicos
Batalha (?), jogo de tabuleiro de dois jogadores e que envolve sorte e estratégia
Campeão do Brasileirão 2021
Estância balneária de SP
Tecla de alternância no computador
(?) Roitman, personagem de novela
Algia
Salvar, em inglês
(?) Sharif, ator egípcio
Aquela que possui gordura em excesso
Dispositivo que mantém constante a temperatura de um sistema
Estilo do rock
Ave australiana
Ad-(?): improvisar (ing.)
52 semanas
Pilha "palito" (bras.)
Sucesso de Toquinho
Estado cuja capital é Fortaleza (sigla)
Lojas de aviamentos de costura
Sílaba de "quatorze"
Padrão; regra
(?) e mesa, seção de lojas
Método de esterilização de líquidos
(?) Digital, maior plataforma de comunicação e tecnologia do Brasil
Cidade do Colorado onde se pratica esqui
Dispositivo que abre ou fecha circuitos em aparelhos elétricos (pl.)
Sufixo aumentativo de "mandona"
Software de compactação de arquivos da internet
Aplicativo "espião"
A maior divisão de tempo geológico
(?)-hop, gênero musical periférico
Registro escrito do ocorrido em sessão
Nocaute (abrev.)
(?) Ely, ator da série "Tarzan"

BANCO 2/ko. 3/emu — lib — uht. 4/save. 5/aspen. 10/são vicente. 11/stalkerware.

Disponível em bancas e livrarias! 44 Gatos Pixel

[Astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)
Mantenha distância de gente negativa hoje. Um pessimista seria capaz de deixá-lo com tantas dúvidas que você acabaria se sentindo impotente em situações simples.

TOURO (21/04 a 20/05)
A competitividade é quase sempre positiva, mas se exagerar pode dar margens a interpretações equivocadas. Sua intensidade pode assustar alguém que quer atrair.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)
Procure ser muito cauteloso sobre a pessoa que escolhe para se unir hoje. Você pode se ver preso a alguém que aparentemente é forte e possui presença marcante.

CÂNCER (21/06 a 22/07)
Faça planos ousados, aventure-se mais, pois, a menos que experimente alguma coisa estimulante na sua vida já, o resultado pode ser mistura de angústia e inquietação.

LEÃO (23/07 a 22/08)
Um dos seus pontos fortes é a sua capacidade de resolver assuntos de outras pessoas melhor do que elas mesmas conseguiriam.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Ainda que tenha muito que fazer e necessite de paz para se concentrar, não se esqueça daqueles que precisam da sua atenção. Pode lhe tomar alguns minutos, mas significará muito para quem a recebe.

LIBRA (23/09 a 22/10)
Você aproveitará seu dia muito mais, e obterá melhores resultados, se tiver alguém ao seu lado. Tudo funcionará melhor em dupla.

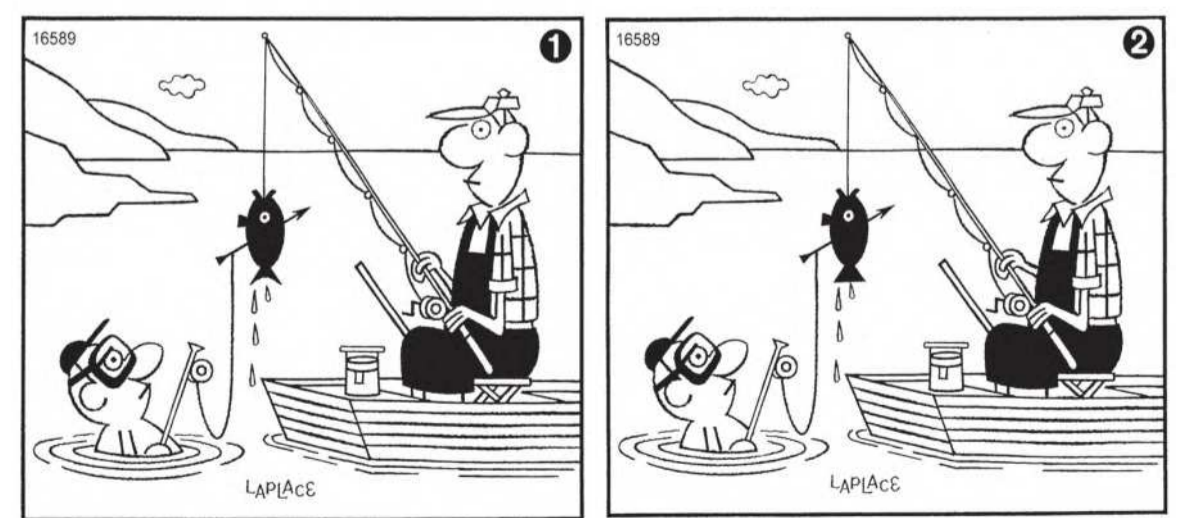
ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Procure usar de bom senso sempre que a questão envolver as suas finanças. Gostar de alguém não é razão suficiente para confiar suas economias a essa pessoa.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Seja honesto consigo mesmo sobre as suas razões para fazer coisas que afetam outras pessoas. A menos que suas intenções sejam sinceras e nobres, você pode ser rotulado como egoísta.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Hoje será importante para você se envolver em situações onde fique no comando, tomando as decisões mais importantes. Você hoje não aceitará bem ordens dos outros.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Não se mostre tímido, nem se feche em si mesmo. Procure demonstrar maior autoconfiança e capacidade de decisão; essa mudança lhe ajudará a alcançar seus objetivos com mais rapidamente.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Em iniciativas conjuntas é possível que você, ou a pessoa com a qual está envolvido, venha a esperar mais do outro do que seria razoável.

[8 erros

Resolução: 1. Montanha ao fundo. 2. Vara de pesca. 3. Calda do peixe. 4. Braço do homem. 5. Banco do homem. 6. Montanha à esquerda. 7. Óculos de mergulho. 8. Barriga do mergulhador.

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Telefone: 2122.7508 **e-mail:** vidaurbana@diariodepernambuco.com.br

Editor: Eduardo Sol

Segundo os organizadores, cerca de 2,5 mil pessoas participaram

CRISTIANO SILVA/DIVULGAÇÃO

Pedalando Contra as Drogas volta a lotar ruas

A sétima edição do evento aconteceu após dois anos, por causa da pandemia. Evento foi organizado pela ONG Oásis da Liberdade, que completou 29 anos

A sétima edição do Pedalando Contra as Drogas aconteceu ontem, depois de dois anos de espera em razão da pandemia da Covid-19. O passeio, que reúne mais de 50 grupos de pedais da Região Metropolitana do Recife, tem a mensagem de salvar vidas. Neste ano, a estimativa dos organizadores é de que o evento tenha reunido até 2,5 mil ciclistas.

A concentração do passeio foi na Avenida Alfredo Lisboa, no Bairro do Recife, onde foi montada uma estrutura para inscrições, entregas de camisas do passeio e um café da manhã reforçado com cuscuz para quem ia participar do evento, com saída do Marco Zero até Boa Viagem.

A programação, prevista para às 8h, teve um atraso de 1h20 em razão de uma maratona organizada pelo Exército também no Bairro do Recife, em comemoração ao bicentenário da Independência. Antes da saída do trio elétrico animando os competidores, houve uma apresentação dos meninos e meninas da Orquestra Oásis da Liberdade (AOL), a ONG que completou 29 anos e atua na política de prevenção de drogas.

"Nosso objetivo é salvar vidas, e esse passeio é uma forma de integrar os ciclistas, que ajudam a divulgar essa mensagem e também colaboram com a compra da camisa e da doação de um quilo de alimento", explicou Adriana Eustáquio, diretora da AOL.

Na comissão de frente do passeio, três paratletas do Recife

Entre as ações em torno do passeio ciclístico estão os trabalhos sociais em comunidades carentes da Região Central do Recife

sem Barreiras usaram bicicletas adaptadas: Luiz Fernando Braga, 46 anos, Antônio Olímpio, 46, e Hugo Leonardo, 39 anos. "É a primeira vez que participo e estou gostando muito de toda essa energia e ajudar a divulgar essa causa contra as drogas", destacou Olímpio.

Nos momentos mais difíceis da corrida eles receberam ajudam dos ciclistas. O percurso inicial era de 19km, mas em razão do atraso da largada, o trajeto foi encurtado em cerca de 2km. No lugar de fazer o ponto de retorno na Praça de Boa Viagem, a virada ocorreu na altura do Segundo Jardim, pela Rua Artur Muniz. Na orla, eles receberam água e descansaram antes de fazer o caminho de volta. "Acho esse trabalho muito importante e participar do Pedalando é uma forma de ajudar e ao mesmo tempo de lazer", explicou a ciclista Kátia da Silva, 35 anos, que participa pela segunda vez da edição do Pedalando.

Os ciclistas participaram do passeio com camisas deste e de outros anos, mas teve gente que também se uniu ao percurso, mesmo sem ter feito a inscrição. "Todos os ciclistas são bem vindos ao Pedalando para reforçar essa importante mensagem de combate às drogas", destacou Adriana Eustáquio.

Entre as ações que se destacam do Pedalando Contra as Drogas estão os trabalhos desenvolvidos com crianças de duas comunidades carentes do Recife, em Santo Amaro e na Linha Férrea.

MARINHA

Óleo nas praias não tem ligação com 2019

Os resíduos de óleo que surgiram em vários pontos do litoral do Nordeste brasileiro em agosto de 2022 não têm relação com o derramamento de óleo de 2019. Até agora, as análises químicas de amostras coletadas em praias de quatro estados comprovam se tratar de um novo "incidente". É o que afirma nota oficial da Marinha encaminhada à imprensa.

Ainda de acordo com o documento, possivelmente o novo episódio com petróleo cru está relacionado ao descarte de água oleosa após a lavagem de tanques de navio petroleiro, em alto mar. As amostras foram recolhidas em Pernambuco (Casa Caiada, Cupe, Catuama, Maria Farinha, Rio Doce, Bairro Novo, Milagres, Boa Viagem, Paiva e Quartel), Paraíba (Pitimbu e Jacarapé), Alagoas (Carro Quebrado) e Bahia (Ondina).

No entanto, a nota aponta que ainda existem resíduos do derramamento de óleo de 2019 na praia de Itacimirim e Itapuã, na Bahia. Areia das praias, ou rochas e recifes de coral da região, podem ter retido.

"Em análise muito rápida, verifica-se a complexidade do problema representado pelos derramamentos de óleo no mar, cujo enfrentamento requer vigilância e esforços constantes", afirma a nota.

ITAPESSOCA AGRO INDUSTRIAL S/A

CNPJ n°. 10.318.806/0001-86 - NIRE 26.3.0003683-5

São convocados os Senhores Acionistas da **ITAPESSOCA AGRO INDUSTRIAL S/A**, na forma do inciso "b" do parágrafo único do art. 123 da Lei nº 6.404 de 1976, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 17 de setembro de 2022, às 13h, **de forma exclusivamente digital**, para analisar e votar sobre todas as matérias previstas no art. 132 da Lei nº 6.404 de 1976, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro dos anos compreendidos no período de 2015 a 2022. **Instruções gerais**: 1. A Assembleia Geral Ordinária será realizada da forma digital, pelo sistema de videoconferência "Zoom®", através de acesso ao link a ser obtido pelos acionistas que desejarem participar da Assembleia Geral digital, através de prévia solicitação pelo **e-mail:** acionistas.itapessoca@gmail.com; 2. As Assembleias Gerais realizadas de forma digitais serão consideradas como realizadas na sede da sociedade, na forma prevista no art. 1º, §1º, inciso II c/c §2º, §3º e §4º e no art. 2º, §3º da Instrução Normativa DREI nº 79, de 14 de abril de 2020. Recife, 09 de setembro de 2022. Nassau Administração e Participação Ltda. - Guilherme Cavalcanti da Rocha Leitão e Paulo Marcelo Simões Amaral - Diretores Gerentes.

COMPANHIA AGRO INDUSTRIAL DE GOIANA

CNPJ n°. 10.319.853/0001-44 - NIRE 26300028662

São convocados os Senhores Acionistas da **COMPANHIA AGRO INDUSTRIAL DE GOIANA**, na forma do inciso "b" do parágrafo único do art. 123 da Lei nº 6.404 de 1976, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 19 de setembro de 2022, às 15h30, **de forma exclusivamente digital**, para analisar e votar sobre todas as matérias previstas no art. 132 da Lei nº 6.404 de 1976, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro dos anos compreendidos no período de 2015 a 2022. **Instruções gerais**: 1. A Assembleia Geral Ordinária será realizada da forma digital, pelo sistema de videoconferência "Zoom®", através de acesso ao link a ser obtido pelos acionistas que desejarem participar da Assembleia Geral digital, através de prévia solicitação pelo **e-mail: acionistas.caig@outlook.com**; 2. As Assembleias Gerais realizadas de forma digitais serão consideradas como realizadas na sede da sociedade, na forma prevista no art. 1º, §1º, inciso II c/c §2º, §3º e §4º e no art. 2º, §3º da Instrução Normativa DREI nº 79, de 14 de abril de 2020. Recife, 09 de setembro de 2022. Nassau Administração e Participação Ltda. - Guilherme Cavalcanti da Rocha Leitão e Paulo Marcelo Simões Amaral - Diretores Gerentes. Augusto Pinto Quidute - Inventariante Dativo do Espólio de Maria Regueira dos Santos e João Pereira dos Santos.

ITAMARACÁ S/A

CNPJ n°. 27.367.721/0001-90 - NIRE 26.3.0001019-4

São convocados os Senhores Acionistas da **ITAMARACÁ S/A**, na forma do inciso "b" do parágrafo único do art. 123 da Lei nº 6.404 de 1976, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 17 de setembro de 2022, às 15h, **de forma exclusivamente digital**, para analisar e votar sobre todas as matérias previstas no art. 132 da Lei nº 6.404 de 1976, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro dos anos compreendidos no período de 2015 a 2022. **Instruções gerais**: 1. A Assembleia Geral Ordinária será realizada da forma digital, pelo sistema de videoconferência "Zoom®", através de acesso ao link a ser obtido pelos acionistas que desejarem participar da Assembleia Geral digital, através de prévia solicitação pelo **e-mail: acionistas.itamaraca@gmail.com**; 2. As Assembleias Gerais realizadas de forma digitais serão consideradas como realizadas na sede da sociedade, na forma prevista no art. 1º, §1º, inciso II c/c §2º, §3º e §4º e no art. 2º, §3º da Instrução Normativa DREI nº 79, de 14 de abril de 2020. Recife, 09 de setembro de 2022. Nassau Administração e Participação Ltda. - Guilherme Cavalcanti da Rocha Leitão e Paulo Marcelo Simões Amaral - Diretores Gerentes.

Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20220912/

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

DP+Saúde

Praticar exercícios reduz risco de câncer

Estudo constata relação direta entre a prática de atividades físicas e a proteção contra o surgimento de tumores na mama, entre outros

A prática de atividades físicas tem sido associada a um risco reduzido de desenvolvimento de alguns tipos de câncer, incluindo de mama, o que mais mata mulheres em todo o mundo. Porém, a maioria dessas pesquisas é observacional — ou seja, não aponta uma relação de causa e efeito. Agora, um novo estudo com base genética foi capaz de demonstrar uma associação direta entre se exercitar e diminuir o tempo de sedentarismo com a diminuição da probabilidade do surgimento desse tipo de tumor. A gravidade da doença também é menor entre pacientes que costumam treinar, disseram os autores.

Publicada na revista *British Journal of Sports Medicine*, a pesquisa usa uma metodologia chamada randomização mendeliana, na qual variantes genéticas são usadas como variáveis para fatores de risco modificáveis — como o sedentarismo — que afetam a saúde. Esse tipo de análise permite tirar conclusões sobre causa e efeito mesmo em estudos observacionais.

A partir de dados de quase 131 mil mulheres que participaram de 76 estudos, os pesquisadores descobriram que a atividade física, aliada à predisposição genética à prática de exercícios, reduz de 38% a 41% o risco de câncer de mama. Já aquelas menos propensas e que passam mais tempo sentadas tiveram probabilidade 100% maior de sofrer da doença triplo negativa, a mais difícil de tratar. As associações ocorreram, em grande parte, independentemente do status de menopausa e do tipo, estágio ou grau do tumor.

Estudos anteriores demonstraram que o DNA influencia a prática de exercícios, com variantes que predispõem maior vigor físico, resistência e capacidade aeróbica, entre outros. Esses fatores estão associados a maior ou menor disposição para se exercitar. Na pesquisa atual, os autores, da Divisão de Epidemiologia de Câncer da Universidade de Melbourne, na Austrália, compararam as variantes às práticas autorrelatadas pelas participantes, assim como aos registros de saúde das mulheres.

Com regularidade, os exercícios reduzem a gordura corporal e levam à diminuição nos níveis circulantes de estrogênio

Das 130.957 participantes, 69.838 tinham tumores de mama invasivos (que espalharam) e 6.667 apresentavam câncer localizado. Outras 54.452 mulheres saudáveis entraram no estudo para comparação. Os pesquisadores, então, estimaram o risco geral da doença levando em consideração alguns fatores: se elas tinham ou não passado pela menopausa, o tipo de câncer (HER-2, triplo positivo ou triplo negativo), estágio (tamanho e extensão da disseminação) e grau de anormalidade das células tumorais.

ARQUIVO DP

Estudo foi feito na Austrália, região de clima quente como o Brasil, e fortalece pesquisas anteriores

A análise dos dados mostrou que mulheres que se exercitavam em alto grau (e cujos genes eram favoráveis à prática de atividade física) apresentaram um risco 41% menor de câncer de mama invasivo, independentemente de estarem ou não na menopausa e das características do tumor. Além disso, aquelas que treinavam três ou mais dias na semana (também com predisposição no DNA) tiveram 38% menos risco de ter a doença, comparadas às sedentárias.

Por fim, um nível maior de tempo sentado foi associado a uma probabilidade 100% maior de câncer de mama triplo negativo. Os resultados permaneceram inalterados mesmo depois de ajustes que levaram em conta fatores de risco, como tabagismo e excesso de peso.

Segundo um comunicado da epidemiologista Brigid Lynch, que liderou o estudo, "há explicações biológicas plausíveis para as descobertas, com um corpo razoável de evidências indicando inúmeras vias causais entre atividade física e risco de câncer de mama, como sobrepeso/obesidade, metabolismo desordenado, hormônios sexuais e inflamação". No artigo, os pesquisadores destacaram que o estudo traz "fortes evidências de que mais atividade física geral e menos tempo sentado provavelmente reduzem o risco de câncer de mama".

Entre as explicações para a associação está o fato de que a atividade física afeta diversas vias metabólicas, hormonais e imunológicas. Com regularidade, os exercícios reduzem a gordura corporal e levam à diminuição nos níveis circulantes de estrogênio, resistência à insulina e inflamação — todos associados ao desenvolvimento da doença na pós-menopausa. "Além disso, a atividade física demonstrou ter efeitos imunomoduladores em humanos, melhorando a resposta imune inata e adquirida e promovendo a vigilância tumoral", afirma documento do World Cancer Research.

"Pesquisas anteriores mostraram que o exercício pode ter efeitos anti-inflamatórios e impactar positivamente a caquexia do câncer (perda de tecido adiposo e músculo ósseo), retardando seu desenvolvimento", observa Louisa Tichy, pesquisadora da área de cinesiologia da Universidade da Carolina do Norte, em Greensboro, nos Estados Unidos. Em um estudo recente de Tichy com modelos animais, aqueles que se exercitavam antes do aparecimento da doença desenvolveram tumores de crescimento mais lento, indicando o fator protetivo do precondicionamento físico.

SOBREVIDA

Pacientes com câncer de cólon em estágio 3 também podem se beneficiar, segundo um estudo publicado recentemente por especialistas do Centro de Pesquisa Biomédica de Pennington, nos Estados Unidos. A pesquisa mostrou que um maior volume de exercício em pessoas que receberam uma terapia adjuvante (complementar ao principal) contribuiu para aumentar a sobrevida livre da doença. A sobrevida sem a doença em três anos foi de 87,1% entre os que faziam ao menos três horas de atividades recreativas semanais, contra 76,5% nos que não se exercitavam. **(Do Correio Braziliense)**

PCR/DIVULGAÇÃO

O ato de malhar afeta hormônios e sistema imunológico

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

DP+Educação

Pessoa com deficiência: evasão alta preocupa

Estudo analisou as desigualdades no ensino fundamental público no Brasil, levando em conta deficiência, cor/raça, sexo e condição socioeconômica

DO ESTADO DE MINAS

As matrículas de pessoas com deficiência em escolas públicas no Brasil têm crescido nos últimos anos, mas grande parte desses estudantes acaba deixando o ensino regular, um indicativo de que a inclusão ainda é um desafio. Essa é uma das informações reveladas pelo estudo elaborado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com a Unesco, intitulado "Inclusão, equidade e desigualdades entre estudantes do ensino fundamental de escolas públicas no Brasil".

Estudo foi elaborado pela UFMG, com apoio da Unesco. De 2013 para 2017, número de deficientes nas escolas quase dobrou

De acordo com o estudo, 1,9% das matrículas no ensino fundamental em 2013 eram de pessoas com deficiência. Em 2017, o número subiu para 2,9%. Os pesquisadores apontam que o aumento é positivo para superação da exclusão escolar, mas que ainda há "precariedade no que diz respeito à acessibilidade dos prédios escolares e ao recebimento do Auxiliar de Apoio ao Educando (AAE)".

Um dos indicativos dessa precariedade é a diferença entre as matrículas de pessoas com deficiência nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental. A diferença era de -43,4% em 2013; ou seja, quase metade dos alunos deixaram de ir à escola antes do fim do ensino fundamental. Essa diferença diminuiu em 2017, chegando a -34,9%, mas ainda preocupa por representar um alto índice de evasão escolar.

As diferenças regionais também foram investigadas no estudo, e são marcantes. A região Sul, em especial o estado do Rio Grande do Sul, concentra a maior parte dos estudantes com deficiência, seguido pela região Centro-Oeste. No Sudeste e Nordeste, a média é baixa, com muitas variações dentro das regiões. O Norte do país tem o menor número de matrículas. Foram considerados os estudantes com deficiência visual, auditiva, física, mental, múltiplas e TGDs. Altas habilidades/superdotação não entraram na categoria.

EDUCAÇÃO PÚBLICA

O estudo é o quarto de uma série iniciada em 2012 com financiamento do Ministério da Educação. Ele foi realizado pelo Núcleo de Pesquisas em Desigualdades Escolares (Nupede), vinculado à Faculdade de Educação da UFMG. Os dados utilizados são do Censo Escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), ambos do Inep.

RENATO WEIL/EM/D.A PRESS

Apesar de mais crianças com deficiência nas escolas, a precariedade no país é um problema

A pesquisa abordou dados não só sobre a condição de deficiência, mas estatísticas de matrículas por sexo, cor/raça e nível socioeconômico, e suas diferenças regionais.

"Os resultados que estamos divulgando devem apoiar a discussão sobre as condicionalidades previstas na lei do novo Fundeb [Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica], que ainda não foram regulamentadas, e somar-se ao conhecimento acumulado por outras pesquisas brasileiras para aumentar e aprimorar os mecanismos de justiça em educação", comentou Maria Teresa Alves, coordenadora do estudo.

DIVULGAÇÃO

Inscrições devem ser feitas no site portal.ciee.org.br

COMEÇA HOJE

Expo CIEE Virtual oferece 16 mil vagas de estágio em todo o país

Mais de 16 mil vagas de estágio e de aprendizagem em todo o país serão oferecidas a partir de hoje em mais uma edição da Expo CIEE Virtual. Por meio da plataforma do CIEE, os estudantes vão poder acompanhar palestras, concorrer a bolsas de cursos de idiomas e conquistar uma vaga de estágio ou de aprendizagem. O evento é gratuito.

Será a terceira vez que a edição se realiza de forma online e as inscrições devem ser feitas por meio da plataforma do CIEE.

Para se inscrever a uma das 12 mil vagas de estágio ou das 4 mil vagas de aprendizagem oferecidas, os estudantes devem acessar o estande virtual Universo CIEE a partir de amanhã (12). Nesse espaço será possível tirar dúvidas, realizar o cadastro no banco de dados do CIEE e conhecer outras iniciativas da instituição. Para concorrer a uma vaga de estágio é necessário ter vínculo com uma instituição de ensino e idade mínima de 16 anos.

Já aqueles que desejam entrar no programa de aprendizagem, é necessário ter entre 14 e 24 anos incompletos e cursar o ensino fundamental, o médio ou já ter concluído os estudos.

Além das vagas de estágio e de aprendizagem, o CIEE vai oferecer palestras sobre saúde mental, empreendedorismo e finanças pessoais, além de oferecer dicas para se destacar no processo seletivo. Segundo o CIEE, todas as palestras oferecerão certificado, que serão enviados automaticamente para os estudantes que acompanharem ao menos 60% do bate-papo. **(ABr)**

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Elizabeth II começa sua última viagem

De Balmoral a Edimburgo, escoceses acompanharam silenciosamente o cortejo do caixão da rainha, morta na última quinta-feira, aos 96 anos. Funeral será dia 19

Milhares de escoceses prestaram uma última homenagem silenciosa a Elizabeth II, ontem, em uma viagem de seis horas de seu caixão pelo interior da Escócia, tão amada pela soberana. O cortejo partiu do salão de baile do Castelo de Balmoral, onde a rainha morreu na quinta-feira aos 96 anos. A procissão de sete carros passou pelos portões da residência de verão pouco depois das 10h locais (6h em Brasília), contornando uma montanha de flores depositadas no local desde o anúncio de sua morte, após 70 anos e sete meses no trono.

O que começou como alguns moradores de luto, que foram prestar sua devoção em Balmoral nas primeiras horas após sua morte, se transformou em uma multidão no fim de semana.

"Ela é a única rainha que eu conheço", explica Nia-Gray-Wannel, moradora da vizinha Ballater. "Ela não era necessariamente nossa rainha, mas é como a rainha de todos, em todo o mundo", complementa Marina Hermant, uma turista francesa.

Nos portões de Balmoral, se amontoavam centenas de buquês de rosas, lírios, girassóis, entre outras variedades, além de cartões, presentes e faixas."Obrigado por ser você", dizia uma mensagem.

Perto da cerca de ferro, havia um urso Paddington de pelúcia. Este personagem muito amado dos livros infantis britânicos compartilhou uma xícara de chá com a rainha como parte das celebrações televisionadas de seu Jubileu de Platina em junho.

Em silêncio mortal, o povo de Ballater, alguns em trajes tradicionais escoceses, foram os primeiros a testemunhar o cortejo fúnebre, dando a notícia que muitos britânicos esperavam nunca ver se tornar realidade. Algumas pessoas jogam flores diante do carro funerário preto que carrega o caixão, envolto com a bandeira real da Escócia e uma coroa de urze branca e dálias, enquanto o veículo passa por um campo escocês ensolarado e verde.

Cidades e vilas se sucederam em sua jornada de cerca de 300 quilômetros até a capital escocesa. Em Banchory, os habitantes quebraram o silêncio com aplausos. Em outros pontos, fileiras de tratores ou cavaleiros prestaram homenagens.

Depois de passar por Aberdeen e Dundee, o carro funerário segue para Edimburgo, onde milhares de pessoas aplaudem sua passagem antes de entrar no Palácio de Holyroodhouse, residência oficial dos reis na Escócia. "É uma verdadeira sensação de conexão com a história. Somos um dos poucos países que restam com essa sensação de pompa e conexão com o passado", disse Rob Parsons, 28, que viajou de York com sua namorada Lucy Hampshire.

Para ele, vê-la "é uma forma de aceitar o fato de que é o fim de uma era". "Ela esteve constantemente nas nossas vidas, no dinheiro, nos selos, em todo o lado", acrescenta a namorada.

Amber Couse, uma americana de férias com a família, expressa sua felicidade por poder vivenciar este momento. O marido comemora que "não houve vaias": "A seriedade com que esta nação leva sua família real é encantadora". Amanhã, o caixão voará para Londres, onde o funeral de Estado acontecerá no dia 19. (AFP)

JAMIE WILLIAMSON / POOL / AFP

AARON CHOWN / POOL / AFP

População despede-se da soberana que governou a comunidade britânica por 70 anos

LOTERIAS

QUINA 5946

07 23 26 54 80

ACERTOS	GANHADORES	RATEIO (R$)
QUINA	ACUMULOU	673.637,00
QUADRA	51	5.660,81
TERNO	4.745	57,94

MEGA-SENA 2518

03 22 23 44 53 60

ACERTOS	GANHADORES	RATEIO (R$)
SENA	ACUMULOU	65.865.634,54
QUINA	112	39.587,01
QUADRA	7.288	869,08

DUPLA-SENA 2416

1º SORTEIO 05 21 23 34 40 41

ACERTOS	GANHADORES	RATEIO (R$)
SENA	ACUMULOU	6.886.470,57
QUINA	5	17.476,97
QUADRA	806	123,90

2º SORTEIO 19 21 34 36 42 47

ACERTOS	GANHADORES	RATEIO (R$)
SENA	0	0,00
QUINA	33	2.383,22
QUADRA	1.266	78,88

LOTOFÁCIL 2610

01 03 05 07 08 09 10 11 12 15 16 17 20 22 24

FAIXA	GANHADORES	RATEIO (R$)
15	79	2.248.149,10
14	12.202	1.118,16
13	378.406	25,00
12	4.292.807	10,00
11	22.099.555	5,00

TIMEMANIA 1833

10 16 20 26 41 42 60

TIME DO CORAÇÃO PALMEIRAS/SP

FAIXA	GANHADORES	RATEIO (R$)
7	ACUMULOU	231.747,90
6	2	23.150,48
5	62	1.066,84
4	1.164	9,00
3	11.328	3,00

FEDERAL 5697

PRÊMIO	BILHETE	RATEIO
1º PRÊMIO	077730	R$ 500.000,00
2º PRÊMIO	001215	R$ 27.000,00
3º PRÊMIO	087364	R$ 24.000,00
4º PRÊMIO	010413	R$ 19.000,00
5º PRÊMIO	046667	R$ 18.329,00

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Telefone: 2122.7584 e-mail: esportes@diariodepernambuco.com.br
Editores-assistentes: Anderson Malagutti e Wladmir Paulino

A primeira decisão

Contra o Bahia, Sport inicia hoje sequência de seis partidas difíceis e precisa de um bom aproveitamento para seguir vivo na luta pelo acesso à Série A

Rubro-negros vêm de uma derrota sofrida contra a Ponte Preta

RAFAEL BANDEIRA/SPORT

Água Mineral Natural Santa Clara
Ao seu lado em todos os momentos.
Desde 1937
www.aguasantaclara.com.br

FELIPE HOLAND
esportes@diariodepernambuco.com.br

O Sport inicia hoje uma série de seis jogos decisivos para voltar a sonhar com o G-4 e recuperar fôlego na corrida pelo acesso na Série B do Campeonato Brasileiro. No caminho, encara o velho conhecido Bahia, que tem volta à Série A encaminhada, às 20h, na Ilha do Retiro, em confronto válido pela 30ª rodada. Equipes como Grêmio, Náutico, Brusque, Cruzeiro e Vasco, pela ordem, vêm logo na sequência, em um recorte denominado de 'corredor polonês'.

Precisando urgentemente da vitória (vem de derrota para a Ponte Preta), o Leão se apega às estatísticas. Afinal, tem sequência positiva como mandante na Segundona, com quatro vitórias e um empate nos últimos cinco jogos atuando em seus domínios. Os números, entretanto, não entram nas quatro linhas, mas podem servir como um ânimo a mais, já que a partida se trata de um clássico nordestino.

Além do retrospecto recente, o Sport também vem levando vantagem quando enfrenta o Bahia em casa. Nos últimos nove jogos, foram seis vitórias leoninos e três empates. O rubro-negro marcou 13 gols e foi vazado apenas três vezes. Para se ter uma ideia, o último revés diante do Tricolor de Aço no Recife foi há 12 anos, quando os baianos triunfaram por 2 a 1, também pela Segundona.

A expectativa é de mudanças no time titular do Leão, pelo menos foi o que acenou o técnico Claudinei Oliveira. Segundo ele, nenhum atleta do elenco tem "cadeira cativa", mas, na prática, pouca coisa muda. "Sempre que o jogador entra em campo ele busca a titularidade. Eles estão buscando e a gente trabalha com meritocracia. A partir do momento que a gente achar que eles têm que ser titulares, eles serão. Ninguém é dono da posição, ninguém tem cadeira cativa na equipe. Estamos seguindo um critério", adiantou Claudinei.

FICHA

Sport x Bahia

Saulo; Eduardo, Fábio Alemão (Thyere), Sabino e Lucas Hernández; Fabinho, Ronaldo, Giovanni (Labandeira) e Juba; Gustavo Coutinho (Kayke) e Vagner Love. **Técnico:** Claudinei Oliveira.

Mateus Claus; André (Marcinho), Ignácio, Gabriel Xavier e Rezende (Luiz Henrique); Patrick e Mugni; Vitor Jacaré, Goulart e Danielzinho (Copete); Davó. **Técnico:** Enderson Moreira.

Local: Ilha do Retiro
Árbitra: Edina Alves Batista (FIFA) (SP)
Assistentes: Anderson José de Moraes Coelho (SP) e Gustavo Rodrigues de Oliveira (SP).

NÁUTICO

Geuvânio deve ganhar mais espaço no time

Com uma péssima campanha na Série B, sendo o atual lanterna, o Náutico não vem tendo números expressivos positivamente. Por outro lado, mesmo com a pior defesa da competição e um ataque irregular, o time conseguiu mais um respiro ao ganhar do Brusque por 1 a 0, na última sexta-feira. O gol marcado por Geuvânio, além de ter garantido a vitória, rendeu ao atacante o título de artilheiro do clube na Segundona, com três gols marcados.

O jogador está empatado com Richard Franco, que era o artilheiro isolado do Timbu. Logo atrás vem Jean Carlos, Pedro Vitor e Amarildo, com dois gols marcados cada. O número é baixo no contexto geral, porém nas vezes que Geuvânio balançou as redes, o impacto foi grande para o time. O primeiro foi contra a Chapecoense, na derrota por 2 a 1, nos Aflitos.

Por outro lado, o segundo gol do atleta foi o que abriu o placar na vitória por 2 a 0 sobre o Ituano, há duas rodadas. O tento ajudou o Náutico a quebrar uma sequência de quatro derrotas seguidas no campeonato. O terceiro foi o único do jogo passado, no qual a equipe diminuiu a distância para os adversários da zona de rebaixamento, dando esperanças na luta contra a queda. O bom momento deve fazer com que Geuvânio siga como titular, podendo atuar até mais avançado, no lugar de Kieza.

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Sobrou emoção, mas faltou sorte

Brasil desperdiça última posse de bola, perde para a Argentina por 75 x 73 em jogo emocionante e fica com o vice-da AmeriCup no Recife

ANDERSON MALAGUTTI e EDUARDO PARIN
esportes@diariodepernambuco.com.br

RAFAEL VIEIRA/DP

Seleção teve tudo para sair campeão, mas errou na última e decisiva jogada no Geraldão

No basquete brasileiro, o grito de campeão estava guardado desde 2009 - justamente o ano em que o país iniciou uma revisão nas estruturas da modalidade e inaugurou o revolucionário Novo Basquete Brasil (NBB). Treze anos depois, mais de oito mil recifenses empurraram e celebraram, no Ginásio Geraldão, a Seleção Brasileira. Mas contra o forte time da Argentina, os brasileiros foram superados por 75 a 73 e terminaram na vice-colocação da Copa América de Basquete.

No embate entre as duas melhores campanhas da Copa América de Basquete, Brasil e Argentina tiveram, no quarto inicial, posturas opostas. Pelo lado argentino, os arremessos de Campazzo, Laprovittola e Deck ultrapassavam a cesta com facilidade. No Brasil, cada ponto era um parto: a bola teimava em beijar ou rodopiar o aro. Mas nada de balançar a rede. Assim, o time comandado por Pablo Prigioni aproveitou para construir a vantagem no placar desde cedo.

Quando o relógio marcava cinco minutos corridos no segundo quarto, por exemplo, a Argentina liderava a partida com uma diferença de 15 pontos. E os números contam uma boa história: ao término do primeiro tempo, os argentinos tinham um rendimento de 48,6% nos arremessos. Os brasileiros, por outro lado, 40,6%. No período posterior, as coisas iam mudar.

No terceiro quarto, os planos de jogo de Gustavo de Conti e Pablo Prigioni se inverteram. Após o intervalo, os brasileiros retornaram à quadra com uma proposta defensiva mais física. No ataque, Vítor Benite e Marcelinho Huertas se revezaram para deixar, ao final do período, a Seleção a sete pontos da Argentina no placar. Nos dez minutos finais, a emoção tomou conta do Geraldão: após ficar 15 pontos atrás do placar, o Brasil retomou a liderança perdida ainda no primeiro quarto e levou o Recife abaixo.

Assim, o embate foi decidido na última posse de bola. A 13 segundos do fim da decisão, quando a Argentina vencia por dois pontos, Lucas Dias recebeu bola atrás da linha de três pontos. A bola, evidentemente, não entrou e centenas de 'hermanos' presentes na Arena soltaram, pela terceira vez, o grito de campeão da Americup.

SALDO BRASILEIRO

Visando o ciclo olímpico, a Seleção Brasileira deixa o Recife muito melhor do que chegou. Afinal, vinha de três derrotas doloridas nas Eliminatórias da Copa do Mundo. Entre os principais destaques ao longo do torneio, os melhores foram Cristiano Felício, Marcelinho Huertas, Yago Santos e Léo Meindl. Do quarteto, no entanto, somente Yago terá menos de 30 anos nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024.

Os próximos meses serão de avaliações e preparação visando a vaga no Mundial.

Saiba mais

Os maiores campeões

Estados Unidos
7 títulos
(1992, 1993, 1997, 1999, 2003, 2007 e 2017)

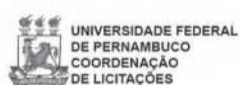
BRASIL
4 títulos
(1984, 1988, 2005, 2009)

Porto Rico
3 títulos
(1980, 1989, 1995)

Argentina
3 títulos
(2001, 2011, 2022)

Venezuela
1 título
(2015)

México
1 título
(2013)

PUBLICIDADELEGAL Classilíder (81) 2122 7892

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO COORDENAÇÃO DE LICITAÇÕES
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Tornamos pública a licitação: 1) **Pregão Eletrônico nº 22/2022** – Abertura: **09h (horário de Brasília) de 22/09/2022** – "Registro de Preços para eventual aquisição de Mobiliários Escolares (carteiras, quadros, cadeira de laboratório, etc.), para atender as necessidades dos 03 (três) Campi (em Recife, Vitória de Santo Antão e Caruaru) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos".

Cópia dos editais: https://www.gov.br/compras/pt-br/. Mais informações: (81) 2126.8065.

RODRIGO DANNIEL DA SILVA ALEXANDRE
Coordenador de Licitações

D4Sign ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

17 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 12 de setembro de 2022, 00:59:11

DIARIO DE PERNAMBUCO 12 09 2022

Código do documento ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9

Assinaturas

DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107
Certificado Digital
contato@diariodepernambuco.com.br
Assinou

Eventos do documento

12 Sep 2022, 00:57:30
Documento ca55917c-b765-4eeb-93ae-c526d1e9f8c9 **criado** por CARLOS FREDERICO DE ALBUQUERQUE VITAL (37a5508e-3444-4cd3-85ad-2d1fa3cc47a4). Email:contato@diariodepernambuco.com.br. - DATE_ATOM: 2022-09-12T00:57:30-03:00

12 Sep 2022, 00:58:15
Assinaturas **iniciadas** por CARLOS FREDERICO DE ALBUQUERQUE VITAL (37a5508e-3444-4cd3-85ad-2d1fa3cc47a4). Email: contato@diariodepernambuco.com.br. - DATE_ATOM: 2022-09-12T00:58:15-03:00

12 Sep 2022, 00:58:47
ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107 **Assinou** Email: contato@diariodepernambuco.com.br. IP: 189.1.9.67 (host-1-9-67.hotlink.com.br porta: 55712). Dados do Certificado: CN=DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=17334115000115, OU=Presencial, L=Recife, ST=PE, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE_ATOM: 2022-09-12T00:58:47-03:00

Hash do documento original
(SHA256):09e06466a4bfd59876ac28485785e926a53605aaee112130f403714af1626908
(SHA512):17cc6bc151d63c943402c25a2e6b4d2931b45235bc88b999f5f52e6099820b9d7950ccfa75b849b1651beb3c291dc7db0fb6efe43486f9020ca555ed4a1180fb

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign